

Direito autoral e o acesso aberto no Sistema UNA-SUS

Autores: Fernanda de Souza Monteiro, Aline dos Santos Jacob, Soraya Alves Lacerda e Vinícius de Araújo Oliveira

Resumo: Discorre sobre conceitos relacionados à propriedade intelectual, direito autoral e acesso aberto, abordados na Política de Acesso Aberto do Sistema UNA-SUS, para viabilizar a disseminação de recursos educacionais em seu repositório educacional – o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). A gestão de direitos autorais no âmbito da produção de recursos educacionais nesse Sistema é destacada com a caracterização dos modelos de instrumentos adotados: Termo de Cessão Padrão de direitos autorais, Autorização para uso de voz e imagem, Termos de uso para usuários finais de recursos educacionais disponíveis em acervo. Além disso, documentos elaborados para a orientação acerca de direitos autorais também são apresentados.

Palavras-chaves: Propriedade intelectual. Direitos autorais. Acesso aberto. Instrumentos jurídicos. Recursos educacionais.

Copyrights and Open Access at the UNA-SUS System

Abstract: Discusses concepts related to intellectual property, copyrights, open access, covered in the Open Access Policy of the UNA-SUS System. The policy enables the dissemination of educational resources in their educational repository, the Collection of Educational Resources in Health (Acervo de Recursos Educacionais em Saúde – ARES). The copyright management within the production process of educational resources in this System is highlighted with the characterization of the templates to be used: Standard Copyright License Agreement, Authorization for Use of Image and Voice, Terms of Services for final users of educational resources available in the collection. Additionally, documents prepared for guidance about copyright are also presented.

Keywords: Intellectual property. Copyright. Open access. Legal instruments. Educational resources.

Derecho de autor y acceso abierto en el Sistema UNA-SUS

Resumen: Discute al respecto de los conceptos relativos a la propiedad intelectual, derecho de autor y acceso abierto, abordados en la Política de Acceso Abierto del Sistema UNA-SUS para llevar a cabo la disseminación de recursos educacionales en su repositorio educacional, el Acervo de Recursos Educacionales en Salud (ARES). La gestión de derechos de autor en el área de producción de recursos educacionales en este Sistema, se destaca con la caracterización de los modelos de instrumentos adoptados: Término de cesión estándar de derechos de autor, Autorización para el uso de voz e imagen, Términos de uso para usuarios finales de recursos educacionales disponibles en el acervo. También son presentados documentos de orientación sobre derechos de autor elaborados para la institución.

Palabras claves: Propiedad intelectual. Derechos de autor. Acceso abierto. Instrumentos jurídicos. Recursos educacionales.

1 Introdução

Propriedade intelectual designa a soma de direitos e obrigações assegurados para a exploração de obras intelectuais. As obras intelectuais são genericamente classificadas como produtos decorrentes do exercício intelectual humano e incluem as obras industriais, as obras científicas, as obras artísticas e as obras literárias (ABRÃO, 2002). A preocupação com esses direitos e obrigações, incluindo direitos autorais, garantem ao Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) a disponibilização de recursos educacionais produzidos por suas instituições em Acesso aberto no seu repositório, o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). O acesso aberto aos recursos educacionais permite que sejam utilizados com qualquer propósito legal, sem barreiras financeiras ou técnicas, além daquelas indissociáveis do próprio acesso à Internet (BOAI, [2001]).

O UNA-SUS¹ é um sistema vinculado ao Ministério da Saúde, destinado a atender as necessidades de formação e educação permanente do SUS a partir do intercâmbio de experiências, compartilhamento de conteúdo, cooperação para desenvolvimento e implementação de novas tecnologias educacionais. Logo, o acesso aberto tem sido fundamental na produção e acesso a conteúdos, principalmente no contexto de disseminação de recursos educacionais, assegurando sua integridade bem como o direito do autor de ser adequadamente reconhecido e citado.

Diante disso, a UNA-SUS elaborou a Política de Acesso Aberto (BRASIL, 2014), que estabelece parâmetros mínimos de negociação de direitos autorais de recursos educacionais. Na publicação dos recursos no ARES, devem ser informados detalhes em relação a sua cessão de direitos autorais. Assim, educadores e aprendizes interessados em recursos educacionais são diretamente favorecidos, uma vez que os termos de uso contemplados na cessão de direitos permitem a reprodução, execução, apresentação, arquivamento, entre outros.

Com essa iniciativa, a UNA-SUS propõe soluções para lidar com direitos autorais que subsidiam desde a contratação dos autores até o momento em que os recursos educacionais são disponibilizados no ARES. Para tanto, a Política de Acesso Aberto esclarece conceitos relacionados a direitos autorais, estabelece diretrizes e procedimentos para a gestão de direitos autorais,

1 Criada pelo Decreto Presidencial nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010 (BRASIL, 2010).

contemplando desde a produção até a publicação de recursos educacionais no ARES e define modelos de documentos a serem adotados pelas instituições do Sistema UNA-SUS.

Esse ensaio expõe definições relevantes relacionadas à propriedade intelectual e acesso aberto no âmbito do Sistema UNA-SUS. Oportunamente, são apresentados orientações e modelos de instrumentos para contratação de autores, registro de créditos de obras intelectuais e disseminação de recursos educacionais que garantem o acesso aberto à produção do Sistema.

2 Recursos Educacionais e o Acesso Aberto na UNA-SUS

Para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores da saúde, conseqüentemente, ampliando sua escala e alcance, o acesso aberto é fundamental. As diretrizes da UNA-SUS (BRASIL, 2013) orientam para que haja “acesso a todo material didático por meio da Internet, em repositórios de acesso aberto” (inciso I, Art. 3º). A Política de Acesso Aberto da UNA-SUS atem-se à gestão de direitos autorais desde a produção de recursos educacionais a sua disseminação no ARES. Esses recursos educacionais constituem textos, vídeos, animações, simulações, etc., estruturados para promover a estratégia educacional, ou seja, são unidades educacionais de pequena dimensão, desenhadas e desenvolvidas para fomentar sua utilização, eventualmente, em mais de um curso ou em contextos diferenciados, passíveis de combinação e/ou articulação uns com os outros, de modo a formar unidades mais complexas e extensas (PIMENTA; BATISTA, 2004).

Na produção de cursos no UNA-SUS, são envolvidos diferentes perfis profissionais, tais como desenhistas instrucionais, desenvolvedores, especialistas de domínio, fotógrafos, etc. A ação sistemática e conjunta desses diversos atores gera uma cadeia complexa de direitos autorais e titularidade sobre os recursos. A equipe multidisciplinar envolvida na produção trabalha de maneira coordenada, para a concepção final de um curso, porém possui atribuições e produtos individuais, concluídos em momentos distintos. O autor é definido por sua contribuição intelectual e/ou artística na composição de uma obra, e os demais envolvidos são compreendidos como colabo-

radores, não cabendo a esses últimos direitos autorais. A obra pode ser em coautoria, quando é criada por dois ou mais autores, ou coletiva, criada por iniciativa, organização e responsabilidade de uma pessoa física ou jurídica, que a publica sob seu nome ou marca e que é constituída pela participação de diferentes autores, cujas contribuições se fundem numa criação autônoma (BRASIL, 1998).

As instituições do Sistema UNA-SUS coordenam sua produção e são titulares dos direitos autorais dos cursos, que são obras coletivas compostas por objetos simples. Cada autor desenvolve conteúdos específicos, os objetos simples e cedem, apenas, os direitos patrimoniais – relativos à exploração comercial de uma obra para a instituição, mas mantém seus direitos morais – direito personalíssimo, intransmissível, perpétuo, imprescritível, inalienável e irrenunciável, não podendo ser explorado, cedido ou transferido (BRASIL, 1998). Assim, os autores têm o direito de serem reconhecidos pela sua produção, ainda que ela seja parte integrante de uma obra maior.

3 Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)

Os cursos e seus conteúdos específicos são disponibilizados no ARES, mencionado anteriormente como repositório desenvolvido para atender aos desafios da UNA-SUS e disseminar o conhecimento produzido com sua proposta. O ARES contempla diferentes tipos de recursos educacionais, organizados de acordo com sua Política de Desenvolvimento (BRASIL, 2011), que fornece diretrizes gerais ao Acervo.

O principal beneficiado com o ARES é o estudante ou trabalhador em saúde, que passa a ter acesso a conteúdos para seus estudos independentes ou de forma complementar a outros processos educacionais. Para atingir esse propósito, o ARES é federativo, fomenta o acesso aberto, garante a qualidade do que é disponibilizado e é baseado em padrões. Um acervo federativo é mantido por diversas instituições, cooperando com base em diretrizes comuns. O acesso aberto possibilita ao interessado localizar e acessar o conteúdo na Internet assim como utilizá-lo para os fins adequados. A garantia de qualidade é um diferencial importante do ARES, quando comparado com outras coleções disponíveis na Internet. Nenhum recurso é publicado sem que um especialista vinculado à instituição educacional ateste que ele passou por

processos criteriosos de validação. Por fim, a UNA-SUS estabelece recomendações de desenvolvimento e padrões para os conteúdos disponibilizados a fim de que sejam compatíveis com equipamentos e contextos distintos de utilização.

No ARES, são definidos metadados específicos que registram informações de direitos autorais. Esses metadados constituem campos no formulário de entrada de dados que devem ser preenchidos no momento da submissão dos objetos ao Acervo. As informações registradas são: *Detentor dos Direitos Autorais* (dc.rights.holder), que poderá coincidir com o autor, quando se tratar de autor pessoal, ou em outro caso, será a instituição titular, quando se tratar de obra coletiva com autor responsável pela organização de diversas obras individuais que constituem um todo. Nesse caso, deverá ser informada a pessoa jurídica para a qual foram cedidos os direitos autorais das obras individuais; *Regime de Direitos Autorais* (dc.rights.type) ao qual o recurso educacional está sujeito; *Termos de uso* (dc.rights.license) para indicação do *link* com detalhamento de uma licença de uso ou especificação direta dos usos permitidos de acordo com uma cessão. Além do preenchimento obrigatório desses metadados, deve ser indicada a concordância, por parte do responsável pela submissão ao ARES, com seus objetivos e com as condições de disseminação dos objetos para os usuários, por meio da Licença para disponibilização no ARES.

4 Instrumentos e Documentos de Apoio à Gestão de Direitos Autorais

Para apoiar a gestão de direitos autorais, a UNA-SUS produziu modelos de instrumentos e documentos com orientações para as instituições do Sistema. Os modelos de instrumentos são: o Termo de cessão padrão (de caráter não exclusivo e não comercial), Autorização para uso de imagem e voz e Termos de uso para o usuário final dos recursos. Os documentos com orientações apresentam estudos, conceitos, esclarecimentos e diretrizes dispostas na Política de Acesso Aberto, constituindo: Parecer Jurídico com análise das diretrizes a serem adotadas, Guia de Direitos Autorais com instruções práticas para gestão de direitos autorais, Modelo de Ficha Técnica para recursos educacionais, Comparação de Licenças Públicas Creative Commons,

Perguntas Frequentes sobre a temática e Glossário de termos sobre direitos autorais.

O conjunto desses instrumentos subsidia a gestão de direitos autorais, ou seja, a aplicação prática, no dia a dia, da produção de cursos, disponibilização e uso de recursos educacionais.

Para a elaboração dos documentos, foram consideradas as leis brasileiras vigentes que garantem:

- Os direitos de propriedade assegurados aos autores e criadores das obras intelectuais protegidas pelo direito autoral, seguindo os parâmetros e especificações disponibilizadas pela Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (Lei de Direitos Autorais–LDA);
- Os direitos da personalidade, principalmente o direito à imagem, voz e silhueta de personagens e pessoas, que são utilizados na produção e exploração dos materiais intelectuais, principalmente as obras audiovisuais;
- Os direitos da propriedade industrial, principalmente a proteção marcaria e o desenho industrial, cuja Lei 9.279, de 15 de maio de 1996 (Lei de Propriedade Industrial–LPI) assegura proteção extensiva àqueles que registram os sinais distintivos como marcas e desenhos industriais ou obtêm proteção pelas regras da concorrência desleal;
- Os direitos sobre os programas de computador, conforme os ditames da Lei 9.609, de 19 de fevereiro de 1998.

A seguir, cada modelo de instrumento e documento com orientação é caracterizado:

4.1 Termo de Cessão Padrão UNA-SUS

O Termo de Cessão Padrão (TCP) é o principal instrumento para estabelecer diretrizes às relações entre o autor, as universidades e a UNA-SUS/Ministério da Saúde no que diz respeito aos direitos autorais do conteúdo produzido. Foi desenvolvido como um modelo padrão de cessão não exclusiva e não comercial, a ser adotado por todas as instituições do Sistema

UNA-SUS, para facilitar a negociação desses direitos. Isso porque, após estudar o fluxo de produção dos recursos educacionais pelas instituições participantes do Sistema, chegou-se à conclusão de que o TCP assegura o uso dos recursos disponibilizados no Acervo, resguardando todos os direitos morais do autor e garantindo, assim, uma maior adesão à proposta.

Conforme dito anteriormente, o TCP (Quadro 1) tem caráter não comercial e não exclusivo no qual o autor cede e transfere ao Ministério da Saúde, à UNA-SUS e à respectiva universidade produtora de recursos educacionais, em caráter permanente, irrevogável e não exclusivo, os direitos patrimoniais não comerciais do recurso educacional e das suas partes constitutivas. Com isso, os mesmos direitos de uso não comerciais e não exclusivos são conferidos a todos, preservados os direitos morais do autor. O TCP, recomendado para situações comuns de uso das obras, é a base para as outras variações de condições de uso:

- **Varição 1 – comercial e exclusivo:** o(s) autor(es) cede(m) e transfere(m) ao Ministério da Saúde, à UNA-SUS e à respectiva universidade produtora dos recursos, denominadas cessionárias, em caráter permanente, irrevogável e exclusivo, os direitos patrimoniais comerciais e não comerciais;
- **Varição 2 – comercial e não exclusivo:** o(s) autor(es) cede(m) e transfere(m) ao Ministério da Saúde, à UNA-SUS e à respectiva universidade produtora dos recursos, denominadas cessionárias, em caráter permanente, irrevogável e não exclusivo, os direitos patrimoniais comerciais e não comerciais;
- **Varição 3 – não comercial e exclusivo:** o(s) autor(es) cede(m) e transfere(m) ao Ministério da Saúde, à UNA-SUS e à respectiva universidade produtora dos recursos, denominadas cessionárias, em caráter permanente, irrevogável e exclusivo, os direitos patrimoniais não comerciais.

O termo de cessão possui um anexo como documento complementar, no qual devem ser detalhadas as obras cedidas. No anexo, cada obra deve ser detalhada com o mês/ano de criação, o título e uma breve descrição.

Quadro 1 – Modelo do Termo de Cessão PadrãoCESSÃO *NÃO EXCLUSIVA* DE OBRAS AUTORAIS
PARA FINS *NÃO COMERCIAIS*

Nome e qualificação – domicílio, nacionalidade, estado civil, identidade e CPF, denominado(s) CEDENTE(s), por meio deste instrumento, CEDE(M) e TRANSFERE(M) ao MINISTÉRIO DA SAÚDE/UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE e à *UNIVERSIDADE X*, denominadas CESSIONÁRIAS, em caráter permanente, irrevogável e *NÃO EXCLUSIVO*, os direitos patrimoniais *NÃO COMERCIAIS* de utilização da(s) obra(s) artística(s) e ou intelectuais(s) em anexo, das quais declara ser (co)autor(a) e titular, durante o prazo de duração dos direitos autorais, em qualquer idioma e em todos os países.

A cessão *total não exclusiva*, permanente e irrevogável dos direitos autorais patrimoniais *não comerciais* de utilização de que trata este documento inclui, exemplificativamente, os direitos de disponibilização e comunicação pública da(s) obra(s), em qualquer meio ou veículo – principalmente, mas não unicamente, em Repositórios Digitais –, os direitos de reprodução, exibição, execução, declamação, exposição, arquivamento, inclusão em banco de dados, preservação, difusão, distribuição, divulgação, empréstimo, tradução, inclusão em novas obras ou coletâneas, modificação e transformação da(s) obra(s), reutilização, edição, produção de material didático e cursos ou qualquer forma de utilização *não comercial*.

A cessão aqui especificada concede ao MINISTÉRIO DA SAÚDE / UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE e ou à *UNIVERSIDADE X* o direito de, independentemente da vontade da outra CESSIONÁRIA, autorizar qualquer pessoa – física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, acessar e utilizar as obras para fins *não comerciais*, nos termos deste instrumento.

Para fins deste instrumento, *usos não comerciais são aqueles em que a(s) obra(s) é(são) disponibilizada(s) gratuitamente, sem cobrança ao usuário e sem o intuito de lucro direto por parte daquele que as disponibiliza.*

A não exclusividade dos direitos incluídos no âmbito deste instrumento contratual significa que tanto o CEDENTE como qualquer das CESSIONÁRIAS, individualmente considerados, poderá exercê-los de forma independente de autorização ou comunicação, prévia ou futura, às demais partes integrantes desta Cessão.

Ficam reservados exclusivamente ao CEDENTE todos os direitos morais sobre a(s) obra(s) de sua autoria e ou titularidade, *assim como os usos comerciais da(s) obra(s) incluídas no âmbito deste instrumento.*

O CEDENTE declara ainda que a(s) obra(s) é(são) de sua criação original, responsabilizando-se integralmente por seu(s) conteúdo(s) e outros elementos que dela(s) fazem parte, obrigando-se a indenizar terceiros por danos, bem como indenizar e ressarcir as CESSIONÁRIAS de eventuais despesas que vierem a suportar em razão de qualquer ofensa mencionada nesta cláusula, principalmente no que diz respeito a plágios e violações de direitos autorais.

A cessão dos direitos autorais de utilização da(s) obra(s) artística(s) e ou intelectuais(s) listada(s) em anexo, conforme estabelecidos neste instrumento, *será gratuita, não sendo devida qualquer remuneração, a qualquer título, ao(s) autor(es) e titular(es).*

LOCAL, DATA
ASSINATURA

Fonte: UNA-SUS

Obs.: Os trechos em itálico são alterados, de acordo com a variação adotada na negociação feita com o autor.

4.2 Autorização para Uso de Voz e Imagem

Na produção dos recursos educacionais, podem ser utilizados audiovisuais, com voz, imagem e conteúdo intelectual e fotografias contendo imagem de pessoas, que podem ou não ser identificadas. Quando a imagem da pessoa, seja no audiovisual ou na fotografia, puder identificá-la, deve haver uma autorização específica para sua utilização. Para vídeo com voz, também deve haver autorização. Nesses dois casos, aplica-se o modelo de Autorização para uso de voz e imagem. Quando se tratar de audiovisual com pessoa que forneça algum tipo de contribuição intelectual, deve ser utilizado o modelo de Autorização para uso de voz e imagem com cessão de direitos autorais. Assim, temos:

- **Termo de autorização para uso de imagem e voz:** para gravações audiovisuais sem contribuição intelectual das pessoas que possuem imagem na composição; são apenas participantes;
- **Termo de autorização para uso de imagem e voz e cessão de direitos autorais:** para gravações audiovisuais que envolvam produção intelectual, por exemplo, aulas, palestras e entrevistas com conteúdo técnico, etc.

4.3 Termos de Uso

A cessão dos direitos patrimoniais garante à cessionária ampla utilização do conteúdo produzido. A intenção da UNA-SUS, cessionária e mantenedora do ARES, é disponibilizar essa produção para usuários finais, interessados em informação de qualidade para aprimorar seus conhecimentos ou proporcionar capacitação de terceiros. Assim, com o TCP e suas variações definidas, cabe definir em que termos são permitidos o uso e o reuso dos recursos educacionais disponibilizados no ARES. O documento 'Termos de Uso' trata dessas definições.

Direcionados aos usuários finais do ARES, os Termos de Uso regulam a utilização dos recursos educacionais, esclarecendo a responsabilidade de quem acessa, encontra um conteúdo de interesse e o utiliza para fim direto (uso pessoal, por exemplo) ou indireto. O documento, disponível para consulta de todos na página inicial do ARES, reforça a necessidade de

reconhecimento e citação dos autores, quando do uso de suas obras, sem deixar de motivar e prover o acesso à informação ao autorizar a reprodução, exibição, execução, declamação, exposição, apresentação, *download*, arquivamento por qualquer pessoa, física ou jurídica, pública ou privada, exclusivamente para fins privados, pedagógicos, didáticos, educacionais, de pesquisa, científicos, informativos.

Os usos que requerem autorização prévia por parte do detentor de direitos patrimoniais como a tradução para outros idiomas e os usos e as finalidades proibidas, são indicados também nesse documento. Assim, ao acessar o ARES e utilizar qualquer conteúdo disponibilizado, o usuário final aceita, concorda e adere, prévia e integralmente, aos termos estabelecidos e às disposições determinadas pela legislação brasileira vigente.

5 Parecer Jurídico com Análise das Diretrizes a serem Adotadas

Com o objetivo de analisar os instrumentos jurídicos de transferência de direitos autorais, cuja finalidade é assegurar os direitos necessários à inclusão e disponibilização pública em acesso aberto de obras protegidas e selecionadas, identificar os problemas existentes e propor soluções e formas de realização dessas soluções, elaborou-se o Parecer jurídico.

Esse documento respalda as diretrizes adotadas pelo Sistema UNA-SUS, os modelos de instrumentos recomendados e as orientações contidas na Política de Acesso Aberto.

Para isso, foi realizada uma comparação entre o conteúdo dos instrumentos adotados, as exigências legais de direitos autorais e as exigências operacionais de implantação de um sistema de acesso aberto a obras protegidas.

5.1 Guia de Direitos Autorais

A composição de cursos em EaD envolve tanto a produção de novos recursos educacionais quanto a seleção e o uso de recursos já disponíveis. Para cada uma das possibilidades, há aspectos fundamentais a serem consi-

derados para garantir uma gestão de direitos autorais que possibilite a (re) utilização desses recursos.

Com o objetivo de nortear as instituições produtoras de cursos, foi elaborado um Guia de direitos autorais. O documento apresenta os requisitos de direitos autorais que são fundamentais para a gestão, tanto de obras produzidas quanto de recursos já existentes, selecionados para utilização direta ou readequação na composição dos cursos.

No Guia, são detalhados os instrumentos recomendados para a negociação de direitos autorais no âmbito do Sistema UNA-SUS, como o modelo de Termo de cessão de direitos autorais e a Autorização de imagem de uso e voz, além dos aspectos fundamentais a serem considerados para que as obras utilizadas possam ser publicadas no repositório digital educacional da Instituição, o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)². O documento apresenta, ainda, os fluxos de gestão de direitos autorais necessários para facilitar não só a negociação de direitos autorais mas também a documentação de todo o processo.

5.2 Modelo de Ficha Técnica

A Ficha Técnica (FT) tem por objetivo padronizar a forma e a nomenclatura para o devido reconhecimento das responsabilidades, participações, contribuições intelectuais ou artísticas e, até mesmo, colaborações no processo de produção de OAs e cursos do Sistema UNA-SUS.

Todo **autor** de uma obra intelectual tem o direito moral – portanto, inalienável - de ter seu nome, pseudônimo ou sinal convencional mencionado, anunciado ou indicado como sendo o criador dessa obra, sempre que ela for utilizada (BRASIL, 1998).

Apesar de não desempenharem papel de (co)autor, os **colaboradores** também são contemplados e indicados na Ficha de Créditos, parte integrante da FT. Vale ressaltar que o colaborador é aquele que auxilia o autor na produção do recurso educacional, revendo-o, atualizando-o bem como aconselhando sua edição ou sua apresentação em diferentes formatos. Ainda, apoia a equipe de produção como um todo ou em algum aspecto específico, por exemplo, fornecendo informações e referências básicas sobre um assunto sem, no entanto, imprimir um trabalho intelectual, artístico ou criativo. São

2 Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/>>

alguns exemplos de colaboração: revisores; validadores e pesquisadores de conteúdo; consultores técnicos (com papel meramente auxiliar); profissionais que auxiliaram na implementação do curso em LMS; profissionais que contribuíram na organização da documentação do curso.

A FT é composta de duas seções distintas, a saber:

- **Ficha de autoridades:** é a seção da FT, que indicará as informações de copyrights, as condições de uso, além das entidades/órgãos e autoridades patrocinadoras e apoiadoras da produção;
- **Ficha de créditos:** é a seção da FT, que atribui a todos os que participaram efetivamente do processo de produção a sua devida contribuição, quer seja ela intelectual ou de apoio.

Uma vez que coexistem múltiplas terminologias e nomenclaturas adotadas pelas instituições do Sistema UNA-SUS para nomear a participação dos atores no processo de produção, verificou-se a necessidade de adoção de uma terminologia comum, uma vez que as diferentes denominações dificultavam o compartilhamento de informações de autoria entre os integrantes da Rede. Assim sendo, a terminologia foi unificada e a descrição de cada uma dessas participações inserida no Glossário de Direitos Autorais, disponível na Wiki UNA-SUS³, para facilitar as adequações.

O modelo padrão da Ficha de Créditos lista as possíveis atuações na produção de cursos e de recursos, na produção de vídeos e na produção de *software/games*. Quaisquer dessas atuações que não tenham sido exercidas na produção de um OA ou curso específico podem – e devem – ser retiradas.

6 Comparação de Licenças de Uso

A comparação de licenças Creative Commons (CC) com os usos permitidos pelo Termo de Cessão e os Termos de Uso da UNA-SUS amplia as opções de uso e disponibilização, no ARES, de recursos educacionais que já estão disponíveis em outras fontes de informação. É importante reconhecer licenças similares ou com permissões mais amplas que os Termos de Uso e, assim, recomendar e orientar a reutilização de recursos. O documento “Comparação

3 Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/wiki/index.php/DireitosAutorais:Glossário>>

de licenças de uso” apresenta a análise das licenças CC e fornece informações necessárias à utilização de conteúdos licenciados.

De uma maneira geral, a análise das licenças CC indica que os conteúdos que estiverem sob as licenças *by*, *by-nc* e *by-nc-sa* podem ser usados na produção das equipes do ARES. Conteúdos sob as licenças *by-nd* e *by-nc-nd* não podem ser utilizados por não permitirem a criação de obras derivadas, ou seja, a composição de um recurso educacional, de uma estratégia de ensino-aprendizagem. Já os recursos disponibilizados no ARES, de acordo com os Termos de uso (que se aplicam a usuários finais e não, ao Sistema UNA-SUS), não podem ser utilizados nos mesmos termos de nenhuma das licenças CC.

A UNA-SUS reconhece e aceita as licenças CC para disponibilização no ARES de conteúdos já licenciados. Porém, o que é produzido pela Rede (ainda não está licenciado) deve estar sob os Termos de uso da UNA-SUS. Na disponibilização de recursos no ARES, deve ser feita indicação específica no formulário de preenchimento de metadados (metadados “Termos de uso”), se o recurso a ser disponibilizado estiver sob uma licença CC ou sob os Termos de uso da UNA-SUS. No ARES, a informação sobre as possibilidades de uso do recurso educacional é destacada na descrição destes com selo indicativo das licenças CC ou selo dos Termos de uso.

7 Perguntas Frequentes

Durante a construção da Política, foram levantadas perguntas frequentes sobre direito autoral e temas correlatos e, assim, apresentadas respostas com base na literatura existente, constituindo-se em um documento de consulta rápida, a fim de esclarecer as dúvidas do dia a dia das equipes.

Além de elucidar dúvidas, a lista de Perguntas Frequentes foi criada, também, com o objetivo de nivelar o conhecimento e, com isso, auxiliar as universidades na adesão à nova Política.

A lista de Perguntas Frequentes é um instrumento orgânico, que deverá ser atualizado de tempos em tempo, retroalimentado pelas questões manifestadas com mais frequência pelo Canal de Suporte da UNA-SUS⁴, além daquelas observadas no dia a dia pelas equipes da SE/UNA-SUS responsáveis pelo tema Direito Autoral.

4 Disponível em: <<https://sistemas.unasus.gov.br/suporte/>>

8 Glossário de Direitos Autorais

O Glossário de Direitos Autorais tem por objetivo garantir a melhor compreensão e o correto uso dos instrumentos padronizadores e reguladores da Política de Acesso Aberto da UNA-SUS, ao esclarecer e nivelar o entendimento de termos básicos da temática em questão.

O Glossário, além de apresentar as definições básicas de direitos autorais, traz também a descrição dos principais papéis desempenhados por aqueles que contribuem com conteúdo intelectual ou de apoio, na produção de cursos e OAs. Essas descrições ajudarão no preenchimento da Ficha de Créditos – parte integrante da Ficha Técnica.

Os conceitos foram selecionados e extraídos da literatura técnica sobre o assunto, da Lei de Direitos Autorais (BRASIL, 1998) bem como dos instrumentos e textos de apoio dessa Política.

A relação entre os verbetes (sinônimos e outras correlações), sempre que existente, é feita por meio de remissivas simples.

A estrutura do Glossário é alfabética e dinâmica, permitindo assim sua atualização e expansão, à medida que os verbetes necessitem de ajustes ou complementação e que novos termos sejam acrescentados.

9 Wiki de Direitos Autorais da UNA-SUS

A wiki pública da UNA-SUS⁵ tem como objetivo oferecer a possibilidade de navegação fácil e amigável, em forma de hipertexto, nos principais documentos de referência do Sistema UNA-SUS.

Para possibilitar que todos os documentos referentes à Política de Acesso Aberto do Sistema UNA-SUS fiquem disponíveis em único ambiente, permitindo a busca simples, além da possibilidade de contribuição, foi criada, dentro da Wiki UNA-SUS, uma página específica para o tema.

Na Wiki de Direitos Autorais⁶, estão disponíveis todos os textos da Política, bem como os documentos norteadores e os instrumentos apoiadores aqui citados.

5 Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/wiki/index.php>>

6 Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/wiki/index.php/DireitosAutorais>>

Além de permitir a consulta e o fácil acesso a esse conjunto de documentos, todos os colaboradores do Sistema UNA-SUS com cadastro no provedor de identidade da Instituição (o CNPS) podem participar de discussões sobre o tema, a fim de garantir a constante atualização e o aprimoramento dos processos que garantem a aplicação dessa Política.

10 Considerações Finais

A implantação da Política de Acesso Aberto da UNA-SUS estabelece parâmetros mínimos para a gestão dos direitos autorais dos recursos educacionais produzidos e utilizados pelas Instituições que compõem o Sistema UNA-SUS. Essa iniciativa garante que essas Instituições bem como o Ministério da Saúde e a própria UNA-SUS possam utilizar, reutilizar e, principalmente, disseminar esses recursos nas esferas educacionais diversas em prol do Acesso Aberto, resguardando os direitos morais do autor.

Com os instrumentos desenvolvidos e as orientações elaboradas, a UNA-SUS propõe soluções para lidar com direitos autorais, que compreendem desde a contratação dos autores até o momento em que os recursos educacionais são disponibilizados no ARES.

Percebe-se que os problemas relacionados aos direitos autorais decorrem da complexidade do processo de produção, uma vez que envolve equipes grandes, multidisciplinares e com membros que nem sempre estão localizados na mesma cidade. Por isso, o desenvolvimento dos instrumentos de apoio e a ampla divulgação da Política de Acesso Aberto da UNA-SUS são fundamentais. Os conceitos aqui apresentados, bem como os modelos de instrumentos e os documentos de orientação, reforçam a importância de adotar padrões e entendimentos comuns no âmbito do Sistema, para promover o acesso aberto aos recursos educacionais produzidos.

Referências

ABRÃO, E. Y. **Direitos de autor e direitos conexos**. São Paulo: Brasil, 2002.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação de direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 fev. 1998. Seção 1, p. 3 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm>. Acesso em: 14 out. 2014.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010. Institui o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 dez. 2010. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7385.htm>. Acesso em: 14 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 10, de 11 de julho de 2013. Regulamenta o Decreto nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010, que instituiu o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 134, 15 jul. 2013. Seção 1, p. 123. Disponível em: <http://www.unasus.gov.br/sites/default/files/pi_10.2013.pdf>. Acesso em: 14 out. 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. **Política do acervo de recursos educacionais em saúde**. Brasília: UNA-SUS, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. **Política de acesso aberto da Universidade Aberta do SUS**. Responsabilidade técnica: Fernanda de Souza Monteiro, Aline Santos Jacob e Soraya Alves Lacerda. Brasília: UNA-SUS, 2014. [Não publicado].

BOAI. Budapest Open Access Initiative. **Dez anos depois da Budapest Open Access Initiative**: estabelecendo o Acesso Aberto como padrão. [2001]. Disponível em: <<http://www.budapestopenaccessinitiative.org/boai-10-translations/portuguese>>. Acesso em: 14 out. 2014.

PIMENTA, P.; BAPTISTA, A. A. Das plataformas de E-learning aos objetos de aprendizagem. In: DIAS, A. A. S.; GOMES, M. J. (Coord.). **E-learning para e formadores**. Minho, Portugal: TecMinho, 2004. cap. 5, p. 97–109.





■ Sumário

SOBRE OS AUTORES

Alessandra Dahmer

Graduação (1994), mestrado (1998) e doutorado (2006) em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora adjunta da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, ministrando disciplinas da área de informática em saúde, atuando como pesquisadora na área de Informática na Educação em Saúde e coordenando o Projeto UNA-SUS/UFCSA.



Alessandro Diogo de Carli

Cirurgião-dentista – UFPel (1999); Especialista em Saúde Coletiva – ABO/MS (2003); Mestre e Doutor em Ciências da Saúde – UFMS (2007, 2010); Professor Adjunto da Faculdade de Odontologia – UFMS; Orientador de Aprendizagem no Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – UFMS/Fiocruz-Mato Grosso do Sul/UNA-SUS; Docente permanente do Mestrado Profissional em Saúde da Família – UFMS.



Aline dos Santos Jacob

Bolsista da Universidade Aberta do SUS, Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília. Pós-graduanda em Informação Científica e Tecnológica em Saúde pela Fiocruz.



Alysson Feliciano Lemos

Possui graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2003) e Mestrado em Engenharia Agrícola pela UFV (2006). É especialista em Bioética pela Universidade de Brasília - UnB (2010) e Poluição do ar e saúde pública pela Universidade de São Paulo - USP (2010). Atualmente é Coordenador de Avaliação e Monitoramento de Programas e Projetos, na Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS.



Ana Emília Figueiredo de Oliveira

Graduação em Odontologia (UFF), Especialização em Radiologia Odontológica e Endodontia (UFRJ) e em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (UFMA), Mestrado e Doutorado em Radiologia Odontológica (UNICAMP) e Pós-Doutorado (Universidade da Carolina do Norte/Chapel Hill-EUA). Professora Associada na UFMA. Coordenadora da UNA-SUS/UFMA e do PROVAB/UFMA.



Andréa Soares Rocha da Silva

Professora Adjunta III do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestrado em Ciência da Computação pela UFC. Doutora em Educação pela UFC, com pesquisa na área de Educação a Distância, Tecnologia, Aprendizagem Colaborativa e Avaliação da Aprendizagem na EAD. Coordenadora de Tutoria e EaD NUTEDS/UFC, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, avaliação, tecnologia educacional, software, informática e bases de dados.



Antonio Fernando Boing

Mestre em Saúde Pública, área de concentração em epidemiologia, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), doutorado na Universidade de São Paulo (USP) no Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas e pós doutorado em Saúde Pública na Harvard School of Public Health. É professor adjunto do Departamento de Saúde Pública, UFSC. Compõe o Comitê Gestor da UNA-SUS/UFSC.



Carina Rodrigues Garcia Lino

Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2004), Mestrado em Saúde Coletiva (2007) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Doutorado em Saúde Coletiva na UFRJ. Coordenadora Adjunta do Curso de especialização em Vigilância em Saúde Ambiental (EaD) do Laboratório de Educação a Distância – LABEAD/IESC/UFRJ.



Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus

Graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1986), mestre em Endocrinologia pela UFRJ(1993) e doutora em ciências na área de Engenharia de Produção pela UFRJ (2001). Professora associada da Faculdade de Medicina/IESC/UFRJ. Coordenadora do Programa de Educação à Distância em Vigilância em Saúde Ambiental do IESC/UFRJ.



Cibele Alves Chapadeiro

Psicóloga, Especialização em Terapia de Família e Casal, Mestrado em Psicologia (Psicologia Experimental), Doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental). Professor Adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Assessora Pedagógica do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família.



Cristine Martins Gomes de Gusmão

Professora adjunta da Universidade Federal de Pernambuco – Departamento de Engenharia Biomédica, Coordenadora Geral da UNA-SUS UFPE, Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2 e Coordenadora do grupo de pesquisa SABER Tecnologias Educacionais e Sociais. Tem experiência na área de Ciência da Computação atuando principalmente em Gerência de Projetos, *Mobile Health*, Educação em Saúde e Inclusão Digital.



Daniel Almeida Gonçalves

Médico, mestrado em Psiquiatria e Psicologia Médica (2009) e Doutorado em Saúde Coletiva (2012) pela Universidade Federal de São Paulo. Coordenador pedagógico do curso de Especialização em Saúde da Família/UNASUS Unifesp, Médico Técnico Administrativo em Educação do Departamento de Medicina Preventiva da UNIFESP/EPM, preceptor da residência médica de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de São Paulo e Coordenador de Educação Médica da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM/PAIS.



Deborah de Castro e Lima Baesse

Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Professora da Universidade Federal do Maranhão, atuando no Departamento de Educação I. Membro da UNASUS/UFMA e do grupo de pesquisa Tecnologia e Inovação em Educação na Saúde. Foi Secretária Municipal da Criança e Assistência Social do município de São Luís - Maranhão.



Deise Warmling

Possui graduação em Nutrição e Especialização Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal de Santa Catarina. É mestre em Saúde Coletiva e, atualmente, é doutoranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, também pela Universidade Federal de Santa Catarina, desenvolve seus estudos na linha de pesquisa de Violência e Saúde.



Edison José Corrêa

Médico Pediatra. Especialização em Pediatria. Professor Adjunto Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenador Técnico e Vice-Diretor do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva NESCON/UFMG e coordenador do Programa Ágora/Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família / Universidade Aberta do SUS / Universidade Aberta do Brasil.



Elza Berger Salema Coelho

Possui graduação em Enfermagem (1977), especialização em Saúde Pública e doutorado em Filosofia da Enfermagem (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é Professora Associada II da UFSC, está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Líder de Grupo de Pesquisa do CNPq em Saúde da Mulher e Políticas Públicas. Atua na produção de materiais didáticos para cursos de Medicina da UFSC e do Telesaúde e, atualmente, coordena o Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade a distância, vinculado à UNA-SUS.



Eurides Florindo de Castro Junior

Graduação em Comunicação Social (Universidade Ceuma). Especialização em Gestão de Negócios (IBMEC-RJ). Mestrando do Programa Pós-Graduação em Design da UFMA. Coordenador Adjunto da UNASUS/UFMA. Membro do grupo de pesquisa Tecnologia e Inovação em Educação na Saúde.



Felipe Vieira Pacheco

Mestrado em Educação e Comunicação pela Universidad Nacional de Educación a Distancia - Espanha, especialista em Educação a Distância e possui graduação em Letras - Língua Espanhola e Literaturas pela Universidade Federal de Santa Catarina. É coordenador da equipe produção de conteúdos EaD do projeto UNA-SUS da Universidade Federal de São Paulo.



Fernanda de Souza Monteiro

Professora Adjunta da Universidade de Brasília, Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília. Tem experiência nas áreas de organização e representação da informação, web semântica, repositórios digitais e tratamento de informação na área de saúde.



Francisco Eduardo de Campos

Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Foi consultor permanente da Organização Pan-Americana da Saúde em Washington e temporário da Organização Mundial da Saúde em Genebra. Representou o Brasil no Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde, entre 2008 e 2011. Membro do Board da Global Health Workforce Alliance; Membro do Board da Ministerial Leadership Initiative; da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de Harvard. Foi Secretário da Educação da Gestão e do Trabalho na Saúde do Ministério da Saúde e coordenador da Comissão Interministerial da Gestão da Educação Na Saúde.



Fredric Michael Litto

Graduado em Rádio-Televisão – University of California, Los Angeles (1960) e doutorado em História do Teatro – Indiana University (1969). É presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância, desde 1995. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Comunicação Mediada por Computadores, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, aprendizagem, telemática, repositórios digitais e novas formas de trabalhar.



Gustavo Silva Storck

Graduado em Ciência da Computação, Especialista em Administração de Redes Linux, Universidade Federal de Minas Gerais / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Gerente de Tecnologia de Informação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais.



Hercules da Costa Sandim

Bacharel em Ciência da Computação – UFMS (2005); Especialista em Planejamento e Tutoria em EaD - UFMS (2009); Mestre em Ciência da Computação – UFMS (2009); Professor Assistente da Faculdade de Computação - UFMS. Experiência em Ciência da Computação, com ênfase em Arquitetura de Sistemas de Computação; Coordenador de Tecnologias da Informação e Comunicação da UNA-SUS em Mato Grosso do Sul.



Ivisson Carneiro Medeiros da Silva

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, do IESC/UFRJ, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ (2010). Graduado em odontologia pela Universidade Federal Fluminense (2005), Técnico do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva; LABEAD/IESC/UFRJ.



Josiane Lemos Machiavelli

Possui mestrado em Odontologia. É coordenadora técnico-pedagógica da UNA-SUS na Universidade Federal de Pernambuco, colaborando no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ofertas educacionais para trabalhadores do Sistema Único de Saúde. É pesquisadora do grupo SABER Tecnologias Educacionais e Sociais da UFPE.



Judith Rafaelle Oliveira Pinho

Professora assistente da UFMA. Membro do núcleo pedagógico da UNA-SUS-UFMA. Graduada em odontologia com pós graduação stricto sensu em Saúde Coletiva (UFMA) e pós graduação latu sensu em Odontologia em Saúde Coletiva (UNB), Gestão Pedagógica (UFMG) e Metodologia do Ensino superior (UFMA).



Kenya Schmidt Reibnitz

Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFSC. Atualmente, exerce a função de diretora do Centro de Ciências da Saúde da UFSC e professora dos cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem dessa universidade. Tem experiência na área de Enfermagem e Saúde, com ênfase em Planejamento e Avaliação Curricular. Participante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN) e avaliadora do INEP. Orientadora nos cursos de mestrado e doutorado.



Leika Aparecida Ishiyama Geniole

Médica – UFMT (1986); Especialista em Medicina de Família-SBMFC/Uniderp. Médica de Família e Comunidade- SESAU- Campo Grande (MS). Coordenação pedagógica do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família- UFMS/ Fiocruz-Mato Grosso do Sul/ UNA-SUS.



Leonardo Cançado Monteiro Savassi

Docente da Universidade Federal de Ouro Preto; Coordenador da Supervisão do Provac pela Universidade Federal de Ouro Preto; Médico Pediatra da Prefeitura Municipal de Betim; Editor do Curso Multicêntrico em Atenção Domiciliar da Universidade Aberta do SUS – UMA-SUS; Pediatra da Atenção Domiciliar da Unimed Belo Horizonte/MG. Membro do Grupo de Pesquisas em Hanseníase da FHEMIG.



Lidia Eugenia Cavalcante

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. Professora Associada II do Departamento de Ciências da Informação, da UFC. Mestre em História Social pela UFRJ. Doutora em Educação pela UFC. Pós-doutorado em Ciência da Informação pela Université de Montréal. Coordenadora de Monitoramento e Avaliação dos cursos da UNA-SUS, no NUTEDS/UFC.



Lina Sandra Barreto Brasil

Socióloga, antropóloga, mestre em educação a distância pela UnB e doutoranda em odontologia pela FOU SP. Sua atuação em EAD envolve instituições como UnB, TV Escola/MEC, Banco Central do Brasil, Senado Federal, Banco Mundial, ENSP/FIOCRUZ, atualmente é bolsista da FRIOCRUZ, atuando em educação mediada por tecnologias interativas da Universidade Aberta do SUS-UNA-SUS, um programa do Ministério da Saúde.



Luciana Boose Pinheiro

Doutora em Literatura Brasileira - Letras (UFRGS, 2013); Mestre em Linguística e Letras - Teoria da Literatura (PUCRS, 2002); Graduada em Letras - Habilitação em Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS, 2000). É professora adjunta de Literatura da UFCSPA. Coordena o Programa de Extensão “Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar na UFCSPA”. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente no tema literatura e saúde.



Luiz Carlos Galvão Lobo

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina (1957), especialização em Ciências Biológicas (Biofísica) pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (1958) e doutorado em Medicina (Cardiologia) pela Faculdade de Medicina (1959). Atualmente é Diretor da LCL - Consultoria E Participações Ltda. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública.



Luiz Roberto de Oliveira

Médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Professor Associado IV do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC. Mestre em Medicina pela Universidade Federal Fluminense e Doutor em Medicina pela Universidade Estadual Paulista. Coordenador do Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da UFC (NUTEDS/UFC) desde 2010.



Maira Lopes Mazoto

Graduação em Nutrição pela Universidade Federal Fluminense (2004) e Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011). Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFRJ e Coordenadora técnica do Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento do LABEAD/IESC/UFRJ;



Márcia Maria Pereira Rendeiro

Doutora em Saúde Pública/Escola Nacional de Saúde Pública. Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia/UERJ. Coordenadora Executiva da Universidade Aberta do SUS/MS/UERJ; Consultora do Programa Telessaúde Brasil/MS, Núcleo UERJ. Coordenadora do GT de Teleodontologia/International Society for Telemedicine & eHealth.



Márcia Rosa da Costa

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (1993), Mestrado em Educação pela UFRGS (2000) e Doutorado em Educação pela UFRGS (2008). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, pesquisando a formação de profissionais na área da saúde e atuando como Coordenadora Pedagógica do Projeto UNA-SUS/UFCSPA.



Marcia Taborda

Pedagoga/UERJ – Doutoranda em Ciências/ Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2013). Coordenadora do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação e é Coordenadora Pedagógica da Universidade Aberta do SUS/MS/UERJ.



Maria Eugênia Bresolin Pinto

Médica de família e comunidade com especialização em Medicina do Esporte, fez mestrado (2006) e doutorado (2012) em Epidemiologia pela UFRGS. Atualmente é professora adjunta da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e é uma das coordenadoras do Programa UNA-SUS/UFCSPA. Diretora do Departamento de Pós-graduação Lato Sensu na gestão 2014-2016 da SBMFC.



Maria Izabel de Freitas Filhote

Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1976) e em Psicologia pela Federação das Faculdades Celso Lisboa (1989). Mestrado em Ciências pela UFRJ (1995). Técnica de Nível Superior na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Coordenadora adjunta do Laboratório de Educação a Distância – LABEAD/ IESC/UFRJ;



Maria Rizeide Negreiros de Araújo

Enfermeira, Doutorado em Enfermagem. Professora Adjunta e Professora Emérita da Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais. Diretora da Atenção Básica, Coordenadora do Programa Saúde da Família, Gerente da Atenção Primária à Saúde na Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (1999 a 2008). Comissão Coordenadora do Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família do NESCON/UFMG.



Marlene Sakumoto Akiyama

Especialista em Análise de Sistemas pelas Faculdades Associadas de São Paulo (1989) e bacharel em Processamento de Dados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1988). Coordenadora de Tecnologia do Curso de Especialização em Saúde da Família.



Nilton Gomes Furtado

Especialista em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo, graduado em Tecnologia em Redes de Computadores e em Tecnologia em processos gerenciais pela Universidade Anhembis.



Paulo Roberto Volpato Dias

Doutor em Cirurgia. Médico do Ministério da Saúde e Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Vice Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, membro do Conselho Universitário e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão e Presidente do Conselho de Curadores da UERJ. Coordenador Geral da UNASUS/UERJ.



Raquel de Melo Rolim

Graduada em Engenharia pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Administração Hospitalar pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Gerente do Projeto Telessaúde do Ceará. Coordenadora de Projetos no Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde (NUTEDS/UFC). Coordenadora Administrativa/Executiva e Interinstitucional da Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS/UFC e UNA-SUS/UFMA (Universidade Federal do Maranhão).



Rita Maria Lino Tarcia

Professora Adjunta do Departamento de Informática em Saúde da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); docente do Núcleo da Universidade Aberta do Brasil/UNIFESP e Coordenadora Pedagógica do Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS/UNIFESP). Docente e orientadora credenciada do Programa de Mestrado Profissional de Ensino em Ciências da Saúde do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde e docente colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Gestão e Informática em Saúde da UNIFESP.



Roberto Francisco Vianna

Formado em Comunicação Social, área de Jornalismo em 1977, com especialização em Administração de Marketing, em Comunicação Empresarial e Governamental, em Administração Pública e em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde. Atual Coordenador de Administração da Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS, possui larga experiência como gestor e consultor em projetos na área da saúde.



Rômulo Martins França

Professor do curso de Administração na UFMA. Coordenador do Núcleo de Tecnologias da UNA-SUS/UFMA. Doutorando do Programa de Informática em Educação (UFRGS). Mestrado de Engenharia de Eletricidade com área de concentração em Ciência da Computação (UFMA), Especialista em Engenharia de Sistemas (ESAB) e graduado em Tecnologia em Informática.



Rosângela Leonor Goulart

Possui graduação em Ciências Contábeis e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com atuação no tema Custeio Baseado em Atividade (ABC) em Unidade de Radiologia Hospitalar. Atualmente, funcionária pública da Universidade Federal de Santa Catarina, é coordenadora executiva do Curso de Especialização em Saúde da Família. Atualmente é doutoranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, desenvolve seus estudos na linha de pesquisa de Violência e Saúde.



Sandra de Albuquerque Siebra

Possui doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É professora adjunta do Departamento de Ciência da Informação da UFPE, lecionando na graduação e pós-graduação. Também atua como coordenadora de EAD da UNA-SUS na UFPE. É pesquisadora do Grupo SABER Tecnologias Educativas e Sociais e do Laboratório LIBER/UFPE.



Sheila Rubia Lindner

Possui graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente, participa da Comissão Estadual do Programa Mais Médicos para o Brasil e Provab, como membro interinstitucional do Comitê Gestor da UNA-SUS/UFSC.



Silvia Helena Mendonça de Moraes

Pedagoga e Psicóloga; Mestre em Saúde Pública- ENSP/ Fiocruz (2010). Servidora pública estadual na Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, na Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão. Membro do Colegiado Gestor do curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - UFMS / Fiocruz Mato Grosso do Sul/ UNA-SUS.



Soraya Alves Lacerda

Bolsista da Universidade Aberta do SUS, Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília, Pós-Graduação em Análise de Sistemas pelo UnB/GFI Informática. Especialista em Marketing de Serviços e Inteligência Competitiva, pela FGV



Vera Lucia Kodjaoglanian

Psicóloga - FUCMAT (1983); Mestre em Saúde Coletiva - UFMS (1997); Sanitarista - Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul e Fiocruz-MS. Experiência em projetos políticos pedagógicos com currículo integrado e Problem Based Learning - PBL. Coordenadora do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – UFMS/Fiocruz-Mato Grosso do Sul/UNA-SUS. Docente do Mestrado Profissional de Saúde da Família - UFMS.



Vinícius de Araújo Oliveira

Médico formado pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003). Mestre em Saúde Pública pela mesma universidade (2007). Tem experiência nas áreas de Medicina e Saúde Pública, com ênfase em Desenvolvimento de Recursos Humanos para Saúde, Atenção Primária à Saúde, Telessaúde/Telemedicina e educação a distância. Atuou na área de políticas de recursos humanos em saúde, como consultor do Ministério da Saúde, funcionário da Organização Pan-Americana de saúde, coordenando projetos, elaborando estudos e relatórios. De 2008 a 2010 coordenou as atividades de implantação da Universidade Aberta do SUS, e desde 2011 exerce a função de Coordenador Técnico na Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS.

